

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

### **ESCOLA, SAÚDE E SEXUALIDADE: Produção de áudios por alunos do ensino médio no contexto da midiática**

Eduardo YOSHIMOTO[1]; Policardo Gonçalves DA SILVA[2]; Paulo Rennes Marçal RIBEIRO[3]

Este trabalho traz uma discussão inicial sobre a utilização de Tecnologias de Comunicação e Informação, especificamente o dispositivo *podcast*, como estratégia de problematização das questões sobre gênero, sexualidade e prevenção de infecções no ensino médio público de forma interdisciplinar. Justifica-se estudar esse tema pela grande demanda que adolescentes têm nas questões relacionadas a sexualidade. De um lado, em virtude do grande silenciamento e interdição desse assunto na escola, por vezes, geram-se preconceitos, propagam-se Infecções Sexualmente Transmissíveis, mistificam-se a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento, podendo legitimar várias formas de violência, de gênero, homofobia entre outras. De outro lado, a mídia, diariamente, propaga um discurso sobre a sexualidade e o corpo, em grande parte, mercadológico e superficial. O objetivo principal dessa pesquisa é conhecer, por meio da produção de *podcasts*, os processos de constituição de sentidos e discursos dos alunos do ensino médio sobre gênero e sexualidade e, a partir desses, pensar estratégias interdisciplinares que possibilitem desenvolver conceitos sobre uma sexualidade positiva, política, autônoma e responsável atendendo, com rigor teórico e científico, às demandas desses jovens. Os objetivos específicos: a) Pesquisar os discursos sobre gênero, sexualidade e prevenção produzidos nos roteiros dos *podcasts*; b) Relacionar, criticamente, os processos de midiática com a educação e a saúde; c) Pensar, para além da multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade entre educação e saúde; d) Desenvolver estratégias de educação e prevenção sexual a partir da produção de *podcasts*. Foi aplicada uma oficina de rádio e *podcast* com os alunos de uma escola pública e, a partir desta foram produzidos *podcasts* intercalando temas direcionados a gênero e sexualidade e temas livres. Fez-se a discussão da pesquisa, do roteiro e da gravação dos áudios em sala de aula e parte dos *podcasts*, previamente autorizados pelos pais dos alunos, foram publicados num *blog*. Os resultados apontam para uma grande necessidade dos alunos em discutir temas relacionados a conceitos de gênero e sexualidade dentro da cultura e da sociedade. É importante destacar que mesmo nos

---

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.



06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

temas livres, propostos para produção dos áudios, esses convergiram para assuntos relacionados com a sexualidade. Foram 17, dos 25 episódios analisados, ou seja, 68% falaram de temas como estupro, machismo, homofobia entre outros. As tecnologias de comunicação, especificamente, o dispositivo *podcast*, utilizado como uma ferramenta pode criar espaços para reflexões e apropriação de conceitos tanto na questão da sexualidade quanto no cuidado com o próprio corpo e a prevenção. Consideramos que é possível utilizar os *podcasts* como um objeto educacional produtivo no debate sobre sexualidade e prevenção fomentando a interdisciplinaridade, para além da informação.

**Descritores:** Educação Escolar; Saúde; *Podcast*; Sexualidade; Interdisciplinaridade.

[1]Professor Doutorando. Secretaria do Estado da Educação de São Paulo – EE David Carneiro Ewbank – Franca/SP. E-mail: eduyoshimoto@gmail.com.

[2]Professor Mestre. Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Unidade Passos/MG. E-mail: policardo.silva@uemg.br.

[3]Professor Livre Docente. Universidade Estadual Paulista – Campus Araraquara. Araraquara/SP. E-mail: paulo.rennes@unesp.br.